

# PLANO DE TRABALHO DE 2017 - SERVIÇO COMPLEMENTAR PARA ATENDIMENTO A PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

---

## 1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO (sede)

**1.1. Nome da Instituição:** CENTRO DE EDUCACAO ESPECIAL SINDROME DE DOWN

**1.2. Endereço:** RUA: Ezequiel Magalhaes nº 99, Complemento:

**Bairro:** VL BRANDINA

**CEP:** 13092-522

**Site:** www.ceesd.org.br

**E-mail da instituição:** ceesd@uol.com.br

**Fone da instituição:** 1937954690

**1.3. Vigência do mandato da diretoria atual:** de: 16/12/2016 at: 15/12/2018

**Nome do Representante Legal:** Claudete de Lima

**RG:** 5045306825

**CPF:** 564.875.500-78

**Fone:**

**Cel:** 19992924105

**1.4. CADASTRO NACIONAL DE PESSOA JURÍDICA - CNPJ:** 51.902.138/0001-17

**Atividade econômica principal:** Ensino fundamental

**Atividades econômicas secundárias:** Educação infantil - pré-escola

### 1.5. Identificação

**1.5.1. Entidade de Assistência Social - de Atendimento**

**1.5.2. Sede:** Número da inscrição no CMAS: 56E

Município: Campinas

### 1.6. Certificação

CEBAS

Vigência: 01/09/2015 á 31/08/2018

### 1.7. Finalidade Estatutária

O CEESD TEM POR OBJETO A PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL, ASSISTÊNCIA TERAPÊUTICA, ATENDIMENTO ESPECIALIZADO EM PESSOAS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL, PROMOÇÃO DA INCLUSÃO SOCIAL, QUALIDADE DE VIDA E APOIO ÀS FAMÍLIAS, BEM COMO INCENTIVAR ATIVIDADES CULTURAIS, SOCIAIS E EDUCACIONAIS ÀS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL.

## 2. Unidade Executora

**2.1. Nome:** CENTRO DE EDUCACAO ESPECIAL SINDROME DE DOWN

**2.2. Endereço:** RUA: Ezequiel Magalhaes nº 99, Complemento:

**Bairro:** VL BRANDINA

**CEP:** 13092-522

**Fone da unidade executora:** 1937954690

**FAX:** \_\_\_\_\_

**E-mail da unidade executora:** ceesd@uol.com.br

**Nº CNPJ:** 51.902.138/0001-17

**Data de Abertura no CNPJ:** 26/11/1981

**CONTA BANCÁRIA PARA COFINANCIAMENTO CONFORME DECLARAÇÃO ANEXO:**

Banco: Banco do Brasil S.A. - Ag: 3034-1 - CC: 5189-6

**2.3. Imóvel onde funciona o Serviço :** Próprio

**2.4. A unidade executora fica aberta quantas horas por semana:** 40 horas

## **2.5. Quantos dias da semana a unidade executora funciona?**

Segunda-Feira, Terça-Feira, Quarta-Feira, Quinta-Feira, Sexta-Feira

## **2.6. IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO/PROGRAMA/BENEFÍCIO SOCIOASSISTENCIAL**

SERVIÇOS COMPLEMENTARES

SERVIÇO COMPLEMENTAR PARA ATENDIMENTO A PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

## **2.7. N° de Registro no CMDCA: 040**

## **2.8. Responsáveis**

### **COORDENADOR TECNICO**

**Nome Completo: Elizete A. dos Santos Ferreira**

CPF: 631.108.905-00

RG: 75.829.43--5                      Número do Registro Profissional:

Telefone para contato: 1937954690                      CEL: 19991109751

Email: direcao@ceesd.org.br/ceesddirecaopedag@gmail.com

### **RESPONSÁVEL PELA EXECUCAO**

**Nome Completo: Maria A. Caetano Pacheco**

CPF: 282.785.908-42

RG: 26788507-6                      Número do Registro Profissional: 31977

Telefone para contato: 1937954690                      CEL: 19991578823

Email: ssceesd@gmail.com/as-maria@hotmail.com

### **RESPONSÁVEL PELA PRESTACAO DE CONTAS**

**Nome Completo: Lucia Helena Barreta de Souza**

CPF: 015.868.198-36

RG: 11982750                      Número do Registro Profissional:

Telefone para contato: 1937954690                      CEL:

Email: ceesd@uol.com.br

## **3. Detalhamento do Serviço**

### **3.1. Descrição da Realidade - Objeto da Parceria**

O CEESD - Centro de Educação Especial Síndrome de Down desde sua fundação em 1981 com um grupo de familiares, vem trabalhando e desenvolvendo atividades no sentido da inclusão da pessoa com deficiência com a finalidade de promover a autonomia, a inclusão e a melhoria na qualidade dos usuários e suas famílias, contando com uma equipe específica e habilitada para a execução dos atendimentos especializados as pessoas com Síndrome de Down.

Com o advento Constituição Federal ? CF, no ano de 1988, toda pessoa com algum tipo de deficiência tem seus direitos fundamentais garantidos. Para respaldar essa afirmação destacamos os seguintes artigos e incisos, que consideramos fundamentais:

Artigo 23. É competência comum da União, dos Estados do Distrito Federal e dos Municípios:

II cuidar da saúde e assistência pública, da proteção e garantia das pessoas portadoras de

deficiência.

Artigo 203 da Constituição Federal de 1988 trata da assistência social ? direito do cidadão e dever do Estado ? assegurando que ela será prestada a quem dela necessitar, independentemente de contribuição à seguridade social, e assinala como seus objetivos ?a proteção à família, à maternidade, à infância, à adolescência e à velhice; o amparo às crianças e adolescentes carentes; a promoção da integração ao mercado de trabalho; a habilitação e reabilitação das pessoas portadoras de deficiência e a promoção de sua integração à vida comunitária, bem como a garantia de um salário mínimo de benefício mensal à pessoa portadora de deficiência que comprove não possuir meios de prover a própria manutenção ou de tê-la provida por sua família, conforme dispuser a lei?.

É possível também citar a Convenção dos Direitos das Pessoas com Deficiência de 2009 no que diz em seu artigo.

Artigo 1. O propósito da presente Convenção é promover, proteger e assegurar o exercício pleno e equitativo de todos os direitos humanos e liberdades fundamentais por todas as pessoas com deficiência e promover o respeito pela sua dignidade inerente.

Pessoas com deficiência são aquelas que têm impedimentos de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, os quais em interação com diversas barreiras, podem obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdades de condições com as demais pessoas.

Diante destas e outras legislações o CEESD vem trabalhando e incentivando a participação das famílias, no sentido de se tornarem multiplicadoras e questionadoras dos conhecimentos, dos direitos e deveres da pessoa com deficiência.

A ação da equipe é sempre pautada no reconhecimento do potencial da pessoa com deficiência e da sua família e buscando identificar as necessidades, o acesso aos serviços de políticas públicas setoriais, programas de transferência de renda e outros benefícios, atividades culturais e de lazer sempre priorizando o incentivo à autonomia e o fortalecimento vínculos familiares. Além disso, essa atuação promove o incentivo de experiências que utilizem de recursos disponíveis pela comunidade, família e recursos lúdicos visando a potencialização da autonomia e a criação de estratégias que diminuam os agravos decorrentes da dependência e promovam a inserção familiar e social.

O CEESD tem por objeto a promoção da educação especial, assistência terapêutica, atendimento especializado e em pessoas com deficiência intelectual, promoção e inclusão social, qualidade de vida e apoio às famílias, bem como incentivar atividades culturais, sociais e educacionais às pessoas com deficiência intelectual.

O CEESD está localizada na região leste, porém atendemos usuários de todas as regiões de Campinas, e de acordo com o Plano Municipal de Assistência Social é a cidade conhecida nacionalmente como um importante centro de produção e difusão de conhecimento tecnológico de ponta, constituindo-se no terceiro maior polo de pesquisa e desenvolvimento do Brasil. Sua população cresceu aproximadamente 4,2% em um ano,

conforme estimativa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2013). Isso significa 46.232 novos habitantes e que o Município segue a tendência brasileira. A população campineira estimada pelo IBGE em 2013 era de 1.144.862 habitantes e a população apurada no CENSO de 2010 foi de 1.080.000 habitantes. Com isso, a cidade permanece em 14ª no ranking de cidades mais populosas do País e a 3ª cidade mais populosa do estado de São Paulo e ainda acordo com RIS- Relatório Municipal de Cidadania, Assistência e Inclusão Social Vigilância Socioassistencial, a região Leste, com 230.979 habitantes é a região com maior área, pois possui 340,327 km<sup>2</sup> ocupando um pouco menos que a metade da extensão do município que é de 794,744 km<sup>2</sup>.

A região Leste de Campinas abrange uma Administração Regional (AR) 14, os bairros da região central do município e os distritos de Sousas (aproximadamente 15 mil habitantes) e Joaquim Egídio (aproximadamente 4 mil habitantes).

A região contempla patrimônios históricos, culturais e naturais, abrange muitas opções de lazer, como o Parque Ecológico, e possui uma grande quantidade de empresas, lojas, hotéis, restaurantes e feiras livres

O CEESD vem buscando desenvolver um bom trabalho e definimos algumas metas como reconhecimento do nosso trabalho, como sua missão: Proporcionar com Excelência o atendimento especializado á pessoa com Síndrome de Down, Visão: Ser um centro de referência em atendimento à pessoa com Síndrome de Down e suas famílias, na região de Campinas e possui alguns valores como: Valorizamos a ética ; Promovemos o acolhimento; Agimos com comprometimento e buscamos resultados eficientes promovendo parcerias.

Considerando a situação social, econômica e física das pessoas com Síndrome de Down já atendidos por esta OSC, a natureza do trabalho de habilitação e reabilitação feito com cada uma delas e suas famílias, e que a interrupção ou mudança no atendimento pode causar prejuízo aos usuários e regressão nos resultados já obtidos:

### **3.2. Objetivos**

Objetivo Geral:

Habilitação e reabilitação de base comunitária através de articulação com todas as políticas setoriais, na perspectiva do enfrentamento e superação das barreiras atitudinais, sociais, culturais, arquitetônicas e tecnológicas, contribuindo para autonomia e protagonismo das pessoas com deficiência.

Objetivos Específicos:

Aumentar a autonomia; Romper barreiras e ampliar a participação social; Qualificar a convivência familiar e comunitária; Promover a capacitação e a descoberta de novos saberes sobre cuidados pessoais; Promover experiências que contribuam para a construção de projetos individuais e coletivos, desenvolvimento da auto estima, autonomia de famílias e indivíduos, inserção e sustentabilidade de seus usuários; Identificar novas tecnologias de ajuda e autonomia no desempenho das atividades cotidianas, visando à valorização dos potenciais de funcionamento dos usuários; Contribuir para a superação das situações de isolamento social e das barreiras de inclusão social da

pessoa com deficiência; Investir na preparação, no encaminhamento e na permanência dos usuários no mundo do trabalho, através de habilidades básicas, específicas e de gestão, aprimorando - os para inclusão laboral e social e o exercício da cidadania; Prevenir o declínio funcional e cognitivo, estimular as potencialidades psicossociais dos usuários, bem como fortalecer os vínculos familiares, atendendo suas necessidades afetivas e emocionais, incentivando a participação na comunidade, e habilitá-la a desempenhar as atividades de vida diária e prática, contribuindo para manutenção ou resgate de sua autonomia/ dependência e melhoria na qualidade de vida; Incentivar a participação das famílias mais ativamente no sentido de se tornarem multiplicadoras e questionadoras dos conhecimentos, dos direitos e deveres da pessoa com deficiência.

### **3.3. INFRAESTRUTURA FÍSICA EXISTENTE**

Para o desenvolvimento deste trabalho são utilizados espaços das áreas convencionais de serviço como:

- sala de recepção e acolhida;
- 2 salas de atendimento individuais e/ou coletivo ;
- 1 sala de fisioterapia;
- 2 salas de terapia ocupacional;
- 2 salas de fonoaudiologia;
- 1 sala de pedagogia;
- 3 salas de psicologia;
- 1 sala de serviço social;
- 1 sala de reunião;
- 2 salas de atendimentos em grupo da vida adulta;
- 3 salas da direção/ administração;
- Cozinha/Refeitório/banheiros;
- 1 Sala de famílias com espaço para artesanato e costura ;
- 2 veículos para uso da equipe e usuários;
- 1 telefone móvel/ computadores com acesso a internet de banda larga.

Todos esses espaços são limpos e conservados, iluminados e ventilados, com mobiliário adequado, com materiais pedagógicos para o desenvolvimento de atividades lúdicas e educativas e com recursos áudio visuais.

### **3.4. Condições e formas de acesso de usuários e famílias**

#### **Condições de Acesso:**

Pessoas com Síndrome de Down, com exame que comprove a Síndrome chamado cariótipo e ter a liberação cardíaca liberando o usuário para atendimento.

#### **Formas de Acesso:**

Indivíduo e suas Famílias que procuram pelo serviço ou encaminhados através da rede de serviço do município.

### **3.5. Território**

Território: MUNICIPIO

Região: MUNICIPIO

Quantidade de grupos solicitados: 2

**3.6. Público alvo:** Não possui.

### 3.7 Descrição das Estratégias Metodológicas e Resultados Esperados

<b>Estratégias metodológicas</b>	<b>Periodicidade</b>	<b>Resultados</b>
Informação, comunicação e defesa de direitos	diária	Ser estimulado a expressar necessidades e interesses.
Referência e contra referência	sem periodicidade definida	Ser orientado e ter garantida efetividade nos encaminhamentos.
Orientação familiar	diária	Ser informado sobre seus direitos e como acessá-los.
Acolhida, escuta	diária	Ser acolhido em condições de dignidade em ambiente favorecedor da expressão e do diálogo.
Grupos psicossociais socioeducativos temáticos	mensal	Desenvolvimento da capacidade de autonomia e tomada de decisões através de reflexões sobre a demanda e do diálogo.
Articulação com os serviços de políticas públicas setoriais, articulação com os serviços socioassistenciais, articulação inter-institucional com o SGD.	diária	Ter acesso a serviços de outras políticas públicas setoriais, conforme necessidades.
Atividades de convívio e de organização da vida cotidiana	sem periodicidade definida	Ter vivência de ações pautadas pelo respeito a si próprio e aos outros, fundamentadas em princípios éticos de justiça e cidadania.
Construção do plano individual e/ou familiar de atendimento.	sem periodicidade definida	Poder construir projetos pessoais e sociais e desenvolver a autoestima.
Orientação e encaminhamento para a rede de serviços	sem periodicidade definida	Ter acesso a serviços do sistema de proteção social e indicação de acesso a benefícios sociais e programas de transferência de renda;
Estudo social, diagnóstico socioeconômicos	sem periodicidade definida	Ser acolhido em condições de dignidade em ambiente favorecedor da expressão e do diálogo.
Cuidados pessoais, desenvolvimento do convívio familiar, grupal e social	sem periodicidade definida	Vivenciar experiências que oportunize relacionar-se e conviver em grupo, administrar conflitos por meio do diálogo, compartilhando modos não violentos de pensar, agir e atuar.
Acesso a documentação pessoal	sem periodicidade definida	Ter acesso à documentação civil.

<b>Estratégias metodológicas</b>	<b>Periodicidade</b>	<b>Resultados</b>
Apoio à família na sua função protetiva	diária	Ter ampliada a capacidade protetiva da família e a superação das situações de violação de direitos.
Mobilização e fortalecimento do convívio e redes sociais de apoio	diária	Ter acesso a experiências que possibilitem lidar de forma construtiva com potencialidades e limites.
Mobilização para o exercício da cidadania	diária	Alcançar autonomia, independência e condições de bem estar.
Elaboração de relatórios e prontuários	sem periodicidade definida	Informações sobre as ações desenvolvidas e os progressos em relação às famílias ou usuário acompanhado.
Cadastros, associação do responsável familiar e registros de atendimentos atualizados de todo o grupo familiar no sistema integrado de governança municipal- SIGM	sem periodicidade definida	Permitir acesso às informações de usuários, famílias relacionados aos programas sociais nos quais estão inseridos.
Visita Hospitalar	sem periodicidade definida	Escuta qualificada, acolhimento e apoio na identificação de demandas e necessidades sociais emergenciais.
Entrevista social	sem periodicidade definida	Inclusão de novos usuários, é um momento de escuta, ouvir com a finalidade de compreender, constatar ou identificar uma determinada situação.
Acolhimento de pais no CEESD, nos hospitais ou na residência da família após a notícia da suspeita do bebê ter Síndrome de Down	sem periodicidade definida	Desmistificar os mitos sobre a Síndrome de Down e acolher as dúvidas e angústias da família.
Sistema de Notificação de casos de violência	sem periodicidade definida	Identificar e notificar os casos suspeitos de violência.
Visita domiciliar	sem periodicidade definida	Atender demandas de natureza social, conhecer as condições (residência, bairro) e apreender aspectos do cotidiano das relações, apoio relacionado às necessidades básicas do usuário.
Discussão de casos com a rede socioassistencial, rede de saúde, educação, etc.	sem periodicidade definida	Conhecer com profundidade a realidade do usuário e intervir traçando alternativas junto a rede de serviços.

### 3.8. Articulação em Rede

<b>Instituição/rgo</b>	<b>Natureza da Interface</b>	<b>Periodicidade</b>

<b>Instituição/rgo</b>	<b>Natureza da Interface</b>	<b>Periodicidade</b>
CONSELHOS MUNICIPAIS	Articulação, fiscalização e monitoramento das Políticas Públicas.	semanal
SMCAIS /CSAC	Gestora do programa e Coofinanciamento responsável pelo monitoramento.	semanal
MINISTÉRIO PÚBLICO/ PROMOTORIA DO IDOSO E DEFICIENTE.	Instaurar inquerito civil e Ação Civil Pública em casos de violação dos direitos da Pessoa com Deficiência.	semanal
POLÍTICA MUNICIPAL SAÚDE DA FAMÍLIA.	Assegurar a atenção à integral Saúde da família por intermédio do SUS, garantindo-lhes o acesso universal e igualitário.	mensal
POLÍTICAS MUNICIPAL A SAÚDE DA FAMÍLIA.	Assegurar a atenção à Saúde da Família por intermédio do SUS, garantindo-lhes o acesso universal e igualitário.	mensal
SECRETARIAS MUNICIPAIS	Articulação para garantia de acesso às demais Políticas conforme demanda do usuário: Educação, Habitação, Assistência Social, Saúde, Esporte, Cultura, Trabalho e Renda, Lazer, Segurança e outras.	mensal
Bombeiro	Solicitação para atendimento de urgência e emergência.	sem periodicidade definida
SAMU - SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA	Atendimento de urgência e emergência.	sem periodicidade definida

### 3.9. Atividades de Gestão Operacional

<b>Atividades de gestão</b>	<b>Periodicidade</b>
-----------------------------	----------------------



<b>Atividades de gestão</b>	<b>Periodicidade</b>
Realizar acompanhamento dos trabalhos e monitoramento dos acompanhamentos	semanal
Reuniões com funcionários e equipe técnica operativa e gerenciais visando o planejamento e avaliação das ações desenvolvidas, a avaliação de capacidade de gestão(administrativa, financeira,operacional e de gerencia da organização).	semanal
Realizar reuniões com conselhos locais da pessoa com deficiência, participação em foruns, grupos de trabalhos, com equipe técnica do programa	mensal
Participar do planejamento do Plano de cuidados e realizar visitas nos domiculios sempre que necessário.	mensal
Fomentar reuniões com a rede de proteção do segmento pessoa com deficiência.	bimestral
Fomentar reuniões com a rede de proteção do seguimento passoa com deficiência.	bimestral
Proporcionar capacitação conforme temática sugerida pelos técnicos do Programa com Visitas a dar suporte técnico as necessidades apresentadas e qualificar o profissional para a sua demanda de serviços.	bimestral
Reuniões técnicas internas e externas para discussão de casos com a rede de serviços necessário ao desenvolvimento do plano de cuidados da família da pessoa com deficiência.	sem periodicidade definida
Realizar reuniões com a rede socioassistencial do território,CRAS,Serviços executados por OG"s e ONG"s, incluindo as pessoas com deficiência e suas famílias, conforme interesse e ou necessidade avaliada pela equipe técnica do programa.	sem periodicidade definida

### **3.10. RECURSOS HUMANOS (QUE ATUAM NO SERVIÇO/PROGRAMA/BENEFÍCIO SOCIOASSISTENCIAL)**

#### **Nº de RH por Escolaridade**

<b>Escolaridade</b>	<b>Quantidade</b>
Fundamental incompleto (até a 4ª série)	0
Fundamental completo (até a 8ª série )	0
Ensino Médio incompleto	0
Ensino Médio completo	4
Ensino Técnico incompleto	0
Ensino Técnico completo	0
Superior incompleto	0
Superior completo	14
Pós-graduação incompleta	0
Especialização	0
Mestrado	0
Doutorado)	0
sem escolaridade	0

**Nº de RH com nível superior de acordo com a área de formação**

<b>Área de Formação</b>	<b>Quantidade</b>
Antropologia	0
Direito	0
Economia	0
Economia Doméstica/Nutricionista	0
Musicoterapia	0
Pedagogia	3
Psicologia	1
Serviço Social	1
Sociologia	0
Terapia ocupacional	3

**Nº de RH por Contrato de Trabalho**

<b>Contrato de Trabalho</b>	<b>Quantidade</b>
COOPERATIVA	0
Comissionado	0
Dirigente de entidade	0
ESTAGIARIO	0
Empregado Contratado (CLT)	17
Empregado Contratado (RPA)	0
Funcionário Cedido	0
MEI	0
Outro vínculo não permanente	0
Servidor público estatutário	0
Servidor público temporário	0
Terceirizado	0
Trabalhador de empresa, cooperativa ou entidade prestadora de serviços	0
VOLUNTARIO	1

**Relação nominal DOS RECURSOS HUMANOS**

Nome	Escolaridade	Formação	Função	Cargo	Carga Horária semanal	Regime Trabalhista	Data da Contratação
Maria A. Caetano Pacheco	Superior completo	Serviço Social	Assistente Social	ASSISTENTE SOCIAL	30:00	Empregado Contratado (CLT)	01/07/2010
Claudia Rubin Nista	Superior completo	Psicologia	Psicólogo	PSICÓLOGOS E PSICANALISTAS	28:00	Empregado Contratado (CLT)	08/09/2007
Denise R. de L. Loron	Superior completo	Pedagogia	Pedagogo	PEDAGOGO - PEDAGOGO ESPECIALIZADO EM DEFICIÊNCIA MENTAL	05:00	Empregado Contratado (CLT)	01/06/1995
Elizete Aparecida dos Santos Ferreira	Superior completo	Pedagogia	Coordenador / Diretor	Coordenador Técnico	20:00	Empregado Contratado (CLT)	02/06/2014
Eulanda de Mello Bruno	Superior completo	Pedagogia	Coordenador / Diretor	Diretor Pedagógico	05:00	Empregado Contratado (CLT)	09/06/2005
Daphine Lalo de Mauro	Superior completo	Terapia ocupacional	Terapeuta Ocupacional	TERAPEUTA OCUPACIONAL - ESPECIALISTA EM ORIENTAÇÃO E MOBILIDADE DE DEFICIENTES VISUAIS , PERIPATOLOGISTA , PROFESSOR EM ORIENTAÇÃO E MOBILIDADE DE DEFICIENTES VISUAIS.	05:00	Empregado Contratado (CLT)	02/02/2015
Jessica Rosatto Marques	Superior completo	Terapia ocupacional	Terapeuta Ocupacional	TERAPEUTA OCUPACIONAL - ESPECIALISTA EM ORIENTAÇÃO E MOBILIDADE DE DEFICIENTES VISUAIS , PERIPATOLOGISTA , PROFESSOR EM ORIENTAÇÃO E MOBILIDADE DE DEFICIENTES VISUAIS.	05:00	Empregado Contratado (CLT)	06/08/2015

Nome	Escolaridade	Formação	Função	Cargo	Carga Horária semanal	Regime Trabalhista	Data da Contratação
Rafaella de Cassia Dias Paladine	Superior completo	Terapia ocupacional	Terapeuta Ocupacional	Outros Cargos - nível superior	07:00	Empregado Contratado (CLT)	23/08/2016
Talissa Medina dos Santos	Superior completo	Administração	Rotinas Administrativas	GERENTE FINANCEIRO	20:00	Empregado Contratado (CLT)	15/02/2016
Rosilene dos Santos Cruz	Ensino Médio completo	Sem Formação	Serviços Gerais	Serviços Gerais	20:00	Empregado Contratado (CLT)	01/10/2013
Viviane Pondian de Medeiros	Ensino Médio completo	Sem Formação	Rotinas Administrativas	AUXILIAR DE ESCRITÓRIO, EM GERAL - AUXILIAR ADMINISTRATIVO DE PESSOAL, AUXILIAR DE ADMINISTRAÇÃO, AUXILIAR DE ESCRITÓRIO, AUXILIAR DE PROMOÇÃO DE VENDAS (ADMINISTRATIVO), AUXILIAR DE SETOR DE COMPRAS (ADMINISTRATIVO), AUXILIAR DE SUPERVISOR DE VENDAS (ADM	20:00	Empregado Contratado (CLT)	09/03/2015
Zilda Ap. dos Santos Jacinto	Ensino Médio completo	Sem Formação	Outras funções - nível superior	COZINHEIRO GERAL	20:00	Empregado Contratado (CLT)	21/05/2004
Cassia Valeria Colhone	Superior completo	Outros	Outras funções - nível superior	FISIOTERAPEUTA - CINESIÓLOGO FISIOTERAPEUTA, FISIOTERAPEUTA ACUPUNTURISTA	10:00	Empregado Contratado (CLT)	01/09/1997
Lais Alonso Manicardi	Superior completo	Outros	Outras funções - nível superior	FONOAUDIÓLOGO	06:00	Empregado Contratado (CLT)	11/07/2016
Lucia Helena Barreta de Souza	Superior completo	Outros	Rotinas Administrativas	GERENTE ADMINISTRATIVO	20:00	Empregado Contratado (CLT)	01/08/2001
Marcelo José de Sousa	Ensino Médio completo	Outros	Motorista	MOTORISTA DE CARRO DE PASSEIO	20:00	Empregado Contratado (CLT)	22/02/2016
Maria Marta Picarelli Avancini	Superior completo	Outros	Outras funções - nível superior	Outros Cargos - nível superior	05:00	VOLUNTARIO	04/02/2015

Nome	Escolaridade	Formação	Função	Cargo	Carga Horária semanal	Regime Trabalhista	Data da Contratação
Marina Santos Marchi Moreira	Superior completo	Outros	Técnico de Nível Superior	FONOAUDIÓL OGO	06:00	Empregado Contratado (CLT)	03/02/2003

**Indique o nº total de Recursos Humanos - RH: 18**

### **3.11. AVALIAÇÃO**

A forma de avaliação dos serviços será avaliada de acordo com as Estratégias inseridas no item 3.7 pois poderá ser diárias, semanal ou mensal de acordo com a demanda apresentada.

Diante disso nossa avaliação será processual e contínua.

**4. IDENTIFICAÇÃO E ASSINATURA DO PRESIDENTE, COORDENADOR TÉCNICO, TÉCNICO RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO DO PLANO DE AÇÃO E PROFISSIONAL RESPONSÁVEL PELA PRESTAÇÃO DE CONTAS**

**4.1. PRESIDENTE**

Nome: Claudete de Lima

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/2017      Assinatura: \_\_\_\_\_

**4.2. COORDENADOR TECNICO**

Nome: Elizete A. dos Santos Ferreira

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/2017      Assinatura: \_\_\_\_\_

**4.3. RESPONSÁVEL PELA EXECUCAO**

Nome: Maria A. Caetano Pacheco

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/2017      Assinatura: \_\_\_\_\_

**4.4. RESPONSÁVEL PELA PRESTACAO DE CONTAS**

Nome: Lucia Helena Barreta de Souza

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/2017      Assinatura: \_\_\_\_\_